

Quarta-Feira, 22 de Julho de 2026

Polícia Civil desmonta quadrilha de estelionato eletrônico em Mato Grosso após denúncia de pecuarista

Operação Mimetismo cumpre mandados em Cuiabá contra grupo especializado no 'golpe do falso intermediário'

A Polícia Civil de Mato Grosso executou na quarta-feira (22) a Operação Mimetismo em colaboração com a corporação de São Paulo, visando cumprir mandados judiciais contra membros de uma organização criminosa acusada de perpetrar o golpe do "falso intermediário" por meios digitais.

No estado mato-grossense, foram realizadas 9 operações de busca e apreensão em endereços localizados em Cuiabá. A ação integra a Operação CyberConect 6, coordenada pela Polícia Civil paulista, que simultaneamente cumpriu 18 mandados judiciais.

A investigação teve origem quando um criador de gado de São José do Rio Preto (SP) sofreu um prejuízo de mais de R\$ 800 mil ao tentar adquirir um rebanho de corte. O crime desencadeou uma análise profunda dos fluxos financeiros e do rastreamento das contas utilizadas para desviar os valores.

Os investigadores da Divisão Estadual de Investigações Criminais (DEIC) identificaram os principais suspeitos, todos domiciliados em Cuiabá. Conforme as apurações, os indivíduos mantêm conexões com organização criminosa operante na região.

O "golpe do falso intermediário" funciona através da inserção de um criminoso nas negociações comerciais de bens e propriedades. O fraudador simula ser um intermediador autorizado, estabelece comunicação simultânea com ambas as partes, distorce as informações transmitidas e persuade as vítimas a transferirem recursos para contas bancárias da quadrilha.

A estratégia criminosa dispensa contato presencial, utilizando exclusivamente canais eletrônicos para gerenciar toda a transação comercial, dificultando a identificação do responsável.

Durante a execução dos mandados, os policiais apreenderam telefones celulares, documentação, numerário e materiais relevantes para o inquérito. Os esforços também focaram na identificação de novos integrantes da organização e no aprofundamento do conhecimento sobre a estrutura operacional do grupo.

As investigações continuam em andamento para localizar todos os participantes da trama criminosa, dimensionar o alcance da atuação do grupo e identificar potenciais vítimas em outras unidades federativas.